



Debate Temático

**Combate à
pobreza e a
estratégia de
redução da
população em
situação de
sem-abrigo**

**Assembleia Municipal
Lisboa
5 junho 2019**

Catarina Cruz

Socióloga

**Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de
Lisboa/EAPN Portugal**

a definição oficial de **pobreza** do Eurostat, aplicada por todos os países da União Europeia, indica-nos que uma pessoa é pobre se o seu rendimento estiver **abaixo do limiar de risco de pobreza*** do país onde vive, o que em Portugal correspondia, em 2017, a 5.607€/ano, 467€/mês.

* corresponde a 60% do rendimento nacional mediano por adulto equivalente após transferências sociais

neste sentido, as situações de **pobreza relativa** manifestam-se em **diferentes grupos populacionais**: trabalhadores pobres (9,7%), desempregados (45,7%), famílias monoparentais (28,3%), crianças e jovens (19%), idosos (17,7%), impedindo-os de aceder a um conjunto de bens e serviços considerados essenciais

- Dados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento realizado em 2018 e que incidiu sobre os rendimentos auferidos pelas famílias em 2017.
- Taxa Risco Pobreza 2017: 17,3%

os últimos **indicadores** de desigualdade, pobreza e exclusão social

“revelam uma melhoria na condição social a nível nacional, situando a taxa de risco de pobreza em 17,3%, o valor mais baixo desde que o INE a começou a publicar anualmente em 1995 (...) contudo, não nos podem fazer esquecer que Portugal continua a ser um dos países com maior pobreza e com maiores níveis de desigualdade na Europa” Prof. Carlos Farinha Rodrigues

a **Área Metropolitana de Lisboa** é a região do país com rendimento mediano superior ao rendimento mediano nacional, contudo, a utilização de linhas de pobreza regionais reflete que é nesta mesma região que o **risco de pobreza** é, em 2017, de 18,9%, valor **superior** ao de Portugal Continental, 2,5 p.p.

é também na AML que se regista uma **maior desigualdade** na distribuição de rendimentos relativamente às outras regiões do Continente: o **Coeficiente de Gini** é de 32,8%, **superior** a Portugal, e o rácio S80/S20 é de 5,5, ou seja, 20% da população residente na AML com maiores rendimentos recebe cerca de 6 vezes mais que os 20% da população com menores rendimentos.

é neste contexto urbano de desigualdade social e pobreza que temos, inevitavelmente, que olhar também para as situações de **pobreza extrema**, como é o caso, das **pessoas em situação de sem-abrigo**, desprovidas dos direitos mais básicos à sua sobrevivência enquanto ser humano, em múltiplas dimensões, estando, por isso, a sua dignidade enquanto pessoa posta em causa

para a EAPN Portugal, uma **Estratégia Integrada de Combate à Pobreza** que actue nas causas **estruturais** que conduzem às situações de pobreza, de forma articulada nas suas múltiplas dimensões, agregando os diferentes planos e programas já existentes e criando novos, é essencial para **pensar** e **actuar** no **combate à pobreza** de uma forma diferente do que tem sido feito até então

não tendo ainda sido possível um consenso nesta matéria a perspectiva de actuação, articulada e integrada, encontra-se presente na mais recente **Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (2017-2023)**

“a existência de uma **Estratégia** permite passar de uma abordagem tradicional ao nível das políticas que se centra, sobretudo, em soluções reativas às manifestações do fenómeno, para **soluções estruturadas e de longo-prazo** que visam combater e prevenir este fenómeno e não apenas gerir as situações.”

a nível local, e dando seguimento às orientações presentes na ENIPSSA, a intervenção com as situações de sem-abrigo devem ter em atenção a **governança**, o **conhecimento** e **monitorização** da realidade, a **intervenção**, a **prevenção** e **avaliação** dos respetivos planos/programas e respostas

1. o modelo de governação integrado envolvendo, por um lado, uma **comissão interministerial** e, por outro, o envolvimento de **organizações da sociedade civil** vem responder à lógica de intervenção integrada e articulada que se preconiza como essencial para uma actuação mais eficiente e eficaz na solução de problemas sociais

a nível local: envolver diversos organismos públicos e privados que respondam à multidimensionalidade das situações de sem-abrigo

2. sendo que os **conceitos** são extremamente relevantes para o **conhecimento** e, conseqüentemente, na definição de políticas públicas, foi essencial a anterior estratégia ter conseguido chegar a uma clarificação, considerando **pessoa em situação de sem-abrigo** aqueles que se encontram **sem-tecto** e **sem casa**, contribuindo assim para um maior e melhor conhecimento

a nível local: actualização regular do diagnóstico aplicando o conceito já consensualizado de **pessoa em situação de sem-abrigo**, contribuindo para uma melhor e adequada atuação e definição de políticas públicas locais

apesar de poder ser considerado meramente simbólico, o facto de a estratégia em vigor ter passado a usar a designação **Pessoa em Situação de Sem-Abrigo** em detrimento de Pessoa Sem-Abrigo, assumindo que estar sem-abrigo não é um atributo mas sim uma situação relacionada com múltiplos factores sociais, pode revelar também uma visão diferente de actuação

3. Intervenção, apresentar respostas para que as pessoas que estão actualmente na rua deixem de estar nessa situação, garantindo que o seu acesso e qualidade estão em sintonia com a dignidade humana

4. Prevenção, através de uma actualização regular do diagnóstico nacional/local, revelando-se essencial desenhar e implementar um **sistema de monitorização de indicadores de risco**

5. Avaliação da ENIPSSA e dos planos locais/estratégias permitindo a adequação da intervenção à realidade da situação social, bem como, do custo/benefício das respostas analisando se deverão passar a políticas públicas



OBRIGADA

catarina.cruz@eapn.pt

Debate Temático

**Combate à
pobreza e a
estratégia de
redução da
população em
situação de
sem-abrigo**

**Assembleia Municipal
Lisboa
5 junho 2019**

Catarina Cruz
Socióloga
Observatório de luta contra a Pobreza na cidade de
Lisboa/EAPN Portugal